**EFEITOS DA APLICAÇÃO DE *Trichoderma spp* NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE *Handroanthus impetiginosus* Mart**

Antonio Victor Leal Silva de Araujo1; Julia Isabella de Matos Rodrigues2; Luana Rodrigues Vieira3; Walmer Bruno Rocha Martins4;

Francisco de Assis Oliveira5.

1. Graduando em Engenharia florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ICA, e-mail: antoniovleals@gmail.com; 2. PIBIC, graduando em Engenharia florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ICA, e-mail: juliaisabellarodrigues@gmail.com; 3. Graduanda em Engenharia florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ICA, e-mail: luana.ro95@gmail.com; 4. Pós Doutorando em ciências ambientais, Universidade do Estado do Pará, Belém e-mail: walmerbruno@gmail.com; 5. Francisco de Assis Oliveira, Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: fdeassis@gmail.com.

**RESUMO:**

O avanço do desmatamento e das queimadas na Amazônia tem provocado diversos impactos no clima, acarretando a perda da biodiversidade e mudanças na composição química atmosférica. Dessa forma, a recuperação das áreas é algo necessário e assegurado pelo Código Florestal (Lei nº 12.651), que tem como objetivo a conservação dos recursos naturais brasileiros. Um dos métodos mais utilizados para restaurar os processos funcionais do ecossistema, é o plantio de mudas nativas. Contudo, uma das maiores dificuldades para o sucesso da utilização deste método é a baixa disponibilidade de mudas em viveiros certificados pela legislação. Dessa forma, alternativas que visem otimizar a produção de mudas para atender, da melhor forma, a demanda dos programas de recuperação de áreas degradadas são indispensáveis. O gênero de fungos *Trichoderma* spp., que são encontrados na rizosfera e agem na associação com as raízes das plantas, têm sido amplamente utilizados na produção de espécies florestais com a finalidade de impulsionar o crescimento e a produção desses indivíduos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do uso do *Trichoderma* spp. sobre o crescimento de mudas de *Handroanthus impetiginosus* Mart., conhecido popularmente como ipê-roxo ou pau d'arco. O experimento foi conduzido em ambiente semi-controlado, na unidade de produção de mudas de viveiro da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Realizou-se um delineamento inteiramente casualizado com 2 tratamentos: um com aplicação de Mix de *Trichoderma* spp. (MIX), provenientes da coleção de microrganismos do Laboratório de Proteção de Plantas da mesma universidade, e um sem aplicação (CTL). Cada tratamento contou com 5 repetições e após 60 dias de germinação, avaliou-se os parâmetros altura da muda (cm), diâmetro do coleto (mm), índice de robustez. A análise foi realizada com os dados submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk (p>0,05) e ao teste de homocedasticidade de variância de Bartlett (p>0,05). Atendidos esses pressupostos, as médias foram comparadas pelo teste de t de Student (p<0,05). Todas as variáveis apresentaram médias significativamente maiores no tratamento MIX. A altura das mudas no CTL e MIX foram respectivamente 9,30 ± 0,76 cm e 12,30 ± 1,20 cm. O diâmetro do coleto no controle foi de 3,57 ± 0,17 cm e 4,06 ± 0,30 cm no MIX*.* O índice de Robustez variou 0,43 cm com 2,60 ± 0,19 cm no CTL e 3,03 ± 0,21 cm no MIX. Desse modo, de acordo com os valores obtidos, observou-se que o fungo *Trichoderma spp*. é amplamente recomendado na produção de mudas de *H. impetiginosus,* pois mostrou-se eficiente ao impulsionar o crescimento e robustez das mudas. Isso confere maior resistência da muda às adversidades ocasionadas pela degradação florestal, presentes no momento da implantação, nas áreas que serão utilizadas nos programas de recuperação de áreas degradadas. Além disso, os incrementos no crescimento reduzirão o tempo despendido das mudas no viveiro, reduzindo os custos e elevando a produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** produção de mudas**;** restauração de áreas degradadas*;* microbiologia.

LINK: https://youtu.be/7ZJ3tlxDPpA